



A biblioteca que demorou a nascer

Roberto, um assíduo frequentador da biblioteca, que tem costume de ler diariamente jornais e pegar livros, dia desses tratou logo de pegar em empréstimo um livro que muito queria, pois ficou com receio de depois não encontrá-lo devido à mudança que a Biblioteca Municipal passará. Você que está lendo essas linhas pode não ser um frequentador da biblioteca e por isso não se atentar às mudanças, mas existem pessoas que usam aquele espaço como recurso de comunicação, aprendizado, cultura e trabalho.

Afinal, quantas histórias, literalmente, repousam naquelas prateleiras?

A Biblioteca Municipal Affonso d'E. Taunay demorou a nascer e a fazer-se de pé. Em 1942, por decreto do prefeito Fábio Junqueira Franco, ela foi instituída. Mas, não instalada. Um ano antes, 1941, inaugurou-se a biblioteca da ACIB cujo patrono era o historiador Affonso d'E. Taunay, que sabia da homenagem. Em 1963, finalmente a Prefeitura pôde instalar a biblioteca, que só existia no papel há 21 anos, após a doação do acervo da biblioteca

da ACIB. Assim, na gestão do prefeito Cristiano Carvalho, a Biblioteca Municipal "Affonso d'E. Taunay" (nome mantido sob condição da ACIB), foi inaugurada e sediada no Paço Municipal. Ficou ali até 1978; quando, provisoriamente, funcionou em outro prédio enquanto aguardava sua sede ficar pronta. E ficou.

Em 7 de setembro de 1981, em festa, a biblioteca ganhou sua sede na praça Francisco Barreto. Arquitetada por Hamer Abrão Gerage, possuía sua estrutura em vidros que refletiam os espelhos d'água que a en-

volviam. Uma sede própria e tão aguardada. Mas, com o passar do tempo, tornou-se pequena diante seu enorme acervo. Em 2012, a biblioteca foi compor o Palácio da Cultura, inaugurado no antigo fórum, cuja estrutura era maior e mantida no centro da cidade. E própria. Mas, agora, será dali retirada a um destino ainda incerto. Só esperamos – nós e o Roberto – que seja em um lugar adequado, onde todo o seu precioso acervo seja integralmente mantido. Afinal, depois de ter demorado tanto tempo para nascer, cada livro importa.